SINDICATOS: PRESIDENTE ELEITO NÃO DEVE RECRIAR O IMPOSTO SINDICAL, DIZEM REPRESENTANTES SINDICAIS

Após reunião do presidente eleito com centrais sindicais, participantes dizem que é consenso posição contra a recriação do imposto.

É consenso entre os sindicatos que o imposto sindical não deve ser recriado durante a gestão do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "*É consenso, unanimidade que não vai voltar o imposto sindical*" disse Ricardo Patha, presidente da central sindical UGT - central ligada ao PSD de Gilberto Kassab - e membro do grupo técnico sobre trabalho do gabinete de transição de Lula.

Patha falou com a imprensa logo após a reunião do grupo com o presidente eleito e descartou que a reforma trabalhista, realizada pelo governo de Michel Temer, seja revogada. Ele apontou a necessidade de uma reforma sindical para criar meios de financiamento dos sindicatos de trabalhadores. "*Nós não queremos a revogação da reforma trabalhista e não queremos a volta do imposto sindical. Mas é preciso repactuar alguns temas*", apontou.

Segundo o sindicalista, a reforma sindical não vai incluir no financiamento das entidades trabalhistas nenhum ônus aos cofres públicos, "*Os trabalhadores é que vão financiar os seus sindicatos*" disse.

Quanto ao salário mínimo, Patha afirma que uma das políticas mais importantes para o começo do ano de 2023 é a retomada de uma política de reposição do mínimo "*Não há dúvidas que o salário mínimo logo deste ano não vai dar para ser aquele valor que nós gostaríamos, mas vai ter uma política que em alguns anos vamos recuperar um dos instrumentos de distribuição de renda que é o salário mínimo*", disse.

Patha apontou que a expectativa é que as adequações na atual lei trabalhista devem se assemelhar ao processo que ocorreu na reforma trabalhista espanhola. Quanto ao mínimo aposta que o projeto deve seguir o modelo que existiu nos primeiros governos petistas, mas ressalta que a responsabilidade fiscal é ponto fundamental no debate do novo governo.

A reunião de Lula com os sindicalistas contou com a participação das seguintes entidades:

CUT

Força Sindical

UGT

CTB

NCST

CSB

Intersindical Central Sindical

Pública

Conlutas

Intersindical Instrumento de Luta

Fequinfar

Bancários

Contraf

Metalúrgicos do ABC

Apeoesp

Contag

FUP

Metalúrgicos Grande Curitiba

Federação dos Metalúrgicos de São Paulo

Eletricitários

Trabalhadores da Construção SP

Fenamoto

Foto: Divulgação

http://jornalpanfletus.com.br/noticia/3724/sindicatos-presidente-eleito-nao-deve-recriar-o-imposto-sindical-dizem-representantes-sindicais em 21/05/2024 12:54